

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

**Padrão FCI Nº 156
22/11/2012**



Padrão Oficial da Raça

COLLIE PELO LONGO

COLLIE (ROUGH)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: José Luiz Cunha de Vasconcelos.

PAÍS DE ORIGEM: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 08.10.2012.

UTILIZAÇÃO: Pastoreio.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços).
Seção 1 - Cães Pastores.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Collie (Rough).

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 20 de fevereiro de 2015.

COLLIE PELO LONGO

Collie (Rough)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Os Collies Pelo Longo e Pelo Curto são os mesmos, com exceção do comprimento das pelagens. A raça parece ter evoluído a partir de cães trazidos originalmente para a Escócia pelos Romanos que, então, acasalaram com tipos nativos. Os puristas podem apontar diferenças sutis que têm aparecido na medida em que os criadores individuais selecionaram plantel para os futuros cruzamentos, mas a verdade é que as duas raças foram derivadas muito recentemente a partir da mesma população e, verdadeiramente, linhas em comum podem ser facilmente encontradas até hoje. O Collie Pelo Longo é a versão refinada do Collie original de trabalho do Pastor Escocês, a partir do qual o Collie foi selecionado por mais de, pelo menos, cem anos. Muitos dos cães podem ainda desempenhar de forma satisfatória seu trabalho, isso caso tenham oportunidade. A mensagem básica é que, mesmo com toda a sua beleza, o Collie é um trabalhador.

APARÊNCIA GERAL: Apresenta-se como um cão de grande beleza, portando-se com impassível dignidade, sem qualquer desproporção das regiões anatômicas em relação ao conjunto.

CARACTERÍSTICAS: A estrutura física mantém a linha da potência e atividade, ausência de rusticidade, sem qualquer traço grosseiro. A expressão é o mais importante. Considerando valores relativos, a expressão é formada pelo equilíbrio perfeito da proporção entre o crânio e o focinho, pelo tamanho, forma, cor e inserção dos olhos e correto posicionamento e porte das orelhas.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Amistoso, sem qualquer vestígio de nervosismo ou agressividade. Um grande companheiro, simpático, alegre e ativo, bom com crianças e outros cães.

CABEÇA: As características proporcionais da cabeça são da maior importância e devem ser consideradas em relação ao tamanho do cão. Vista de frente ou de perfil, a cabeça apresenta uma figura cuneiforme com limites bem definidos por um contorno suave. O crânio é plano. As faces laterais convergem gradual e suavemente das orelhas à ponta da trufa preta, sem fazer relevo nas bochechas ou afilamento do focinho.

Vistas de perfil, as linhas superiores do crânio e do focinho são paralelas e de igual tamanho, separadas por um “stop” suave, mas perceptível. No ponto médio entre os cantos proximais dos olhos (que é o centro de um “stop” bem situado), deve estar a base do equilíbrio proporcional da cabeça. O arremate do focinho, suave e bem arredondado, é cuneiforme, jamais quadrado. Mandíbula forte e bem definida. A profundidade do crânio, medida desde o supercílio até a linha inferior do focinho, jamais poderá ser excessiva (muito profunda).

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Plano.

Stop: Leve, mas perceptível.

REGIAO FACIAL

Trufa: Sempre preta.

Focinho: Final do focinho suave e bem arredondado, nunca quadrado.

Maxilares / Dentes: Maxilares fortes; maxilar inferior bem delineado. Dentes de bom tamanho. Uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura, isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares.

Bochechas: Ossos das bochechas não proeminentes.

Olhos: Característica muito importante, conferindo uma expressão doce. De tamanho médio (nunca muito pequenos), de inserção ligeiramente oblíqua, formato amendoado e cor marrom escuro, exceto no caso dos exemplares azul-merle, nos quais os olhos são, frequentemente (um ou ambos os olhos, ou parte de um ou de ambos) azuis ou manchados de azul. Expressão muito inteligente, com olhar rápido e alerta quando em atenção.

Orelhas: Pequenas, inseridas no topo do crânio e separadas por um espaço moderado. Em repouso, portadas para trás, mas, em alerta, trazidas para frente e portadas semi-eretas, ou seja, aproximadamente dois terços da orelha eretas; o terço final naturalmente caído para frente, abaixo da horizontal.

PESCOÇO: Musculoso, poderoso, de bom comprimento e bem arqueado.

TRONCO: Ligeiramente longo comparado com a sua altura.

Linha superior: Firme.

Lombo: Ligeiramente elevado.

Peito: Profundo; razoavelmente amplo atrás dos ombros; costelas bem arqueadas.

CAUDA: Longa, com o osso (última vértebra) alcançando, no mínimo, a articulação do jarrete. Em repouso, portada baixa, com uma ligeira curva para cima na ponta. Pode ser portada alegremente (alta) quando excitado, mas nunca sobre o dorso.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: Inclinação e bem angulados.

Cotovelos: Não virando nem para dentro nem para fora.

Antebraços: Membros anteriores retos e musculosos, com ossos redondos moderadamente desenvolvidos.

Patas: Ovais; almofadas (coxins) bem acolchoadas. Dedos arqueados e bem fechados.

POSTERIORES

Coxas: Musculosas.

Joelhos: Bem angulados.

Pernas: Limpas e vigorosas.

Jarretes: Bem descidos e poderosos.

Patas: Ovais; almofadas (coxins) bem acolchoadas. Dedos arqueados e bem fechados. Dedos ligeiramente menos arqueados que os anteriores.

MOVIMENTAÇÃO: É uma característica particular da raça. Um cão balanceado jamais expulsa os cotovelos, ainda que se movimente com as patas anteriores relativamente próximas. Trançar o passo, cruzar e fazer o “roll” (andar bamboleante) é altamente indesejável. Vistos por trás, os posteriores, da articulação do jarrete ao solo, são paralelos, mas não muito próximos; de perfil, a movimentação é suave. Posteriores potentes e com muito poder de propulsão. É desejável uma passada longa, devendo ser leve e parecer quase sem esforço. Harmonia absoluta é essencial.

PELAGEM

Pelo: A pelagem, sendo muito densa, revela o contorno do cão. Pelos retos, de textura áspera, com subpelos muito suaves, densos e bem fechados a ponto de esconder a pele. Na juba e no ventre, é muito abundante. Bem curto na máscara, no focinho e na extremidade das orelhas, mas contendo mais pelos em direção à sua base; membros anteriores bem franjados; membros posteriores abundantemente franjados acima dos jarretes, sendo mais curtos abaixo destes. O pelo da cauda é profuso.

COR: “Sable” (zibelina), tricolor e azul-merle.

“Sable” (Zibelina): Qualquer nuance, desde o dourado claro ao mogno escuro ou “sable” sombreado. As cores palha claro ou creme são altamente indesejáveis.

Tricolor: Predominantemente preto com marcas castanho bem saturadas nos membros e na cabeça. Um matiz ferrugem no pelo de cobertura é altamente indesejável.

Azul-Merle: Predominantemente claro, azul prateado, salpicado e marmorizado com preto. Marcações em castanho intenso são preferidas, mas sua ausência não deve ser penalizada. Grandes manchas pretas, cor de ardósia ou matiz ferrugem no pelo ou no subpelo são altamente indesejáveis.

Todas as cores acima mencionadas podem apresentar marcações brancas típicas do Collie em maior ou menor grau. As seguintes marcações são favoráveis: colar branco, completo ou parte dele; antepeito, pernas e patas brancas; ponta da cauda branca. Uma marca branca pode aparecer no focinho, no crânio ou em ambos. **Todo branco ou predominantemente branco é altamente indesejável.**

TAMANHO

Altura na cernelha: Machos: 56 a 61 cm.
Fêmeas: 51 a 56 cm.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos sobre a saúde e bem estar do cão e em sua habilidade para executar seu trabalho tradicional.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

